



JORNAL DE BARCELOS

Semanário
Católico
e
Regionalista

BIBLIOTECA MUNICIPAL

ANO XXV — N.º 1269

QUINTA-FEIRA

24

OUTUBRO

1974

AVENÇA

Proprietário

Nunes de Oliveira

Comp. e Imp.: Companhia Editora do Minho — Barcelos

Director

Dr. Armando Pereira do Vale Miranda

Redacção e Administração

Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311
BARCELOS

O MEIO CENTENÁRIO DO

GIL VICENTE F. C.

Em 10 de Outubro corrente — como assinalado por *Jornal de Barcelos* — o GIL VICENTE F. C. completou 50 anos de existência. Longa actividade em relação à vida do homem, mas pouco quanto à das instituições. Muito porém se vimos a colectividade como continuação de outra, ou de outras, que existiram quase desde o início do futebol, que teimamos em ver como fenómenos de uma época. É o que demonstra o alvoroço, que há uns 50 e tal anos — talvez — contagiou Barcelos inteiro e o levou quase colectiva-

obra do homem que do técnico, por isso mais quente, embora talvez menos perfeita.

A actual panorâmica humana do Gil Vicente pode ser avaliada pela apreciação da multidão assistente, na terra e fora, aos seus encontros. Simplesmente, o povo em massa compacta. Às vezes até em deslocações longas. Mesmo até para lá de Lisboa, como já chegou a acontecer. O Gil Vicente F. C. conquistou, realmente, o entusiasmo dos Barcelenses. Os sucessos e os insucessos do grupo atingem até os não desportistas, que no êxito ou fracasso desportivo vêem — sentem — o prestígio ou o desprestígio da própria terra. Move o coração, toca na sensibili-

HONRA DE BARCELOS

mente até Esposende, a assistir à desforra entre o velho União Barcelense e o Sporting de Braga, em que os nossos, com o Libaninha, entre delírios, a defender um penalty, venceram, ganhando onze medalhas, que, durante largos dias, estiveram expostas na montra da loja de fazendas, de Costa & Vasconcelos, ali na entrada da rua Direita, onde hoje está a Casa Rajá. Um delírio, que ainda hoje faz vibrar, na saudade, aqueles que tiveram o prazer de viver esses momentos, mormente os atletas, felizmente ainda vivos.

E dizemos em saudade, porque o futebol começou da melhor maneira: Era uma versão prática da aplicação corpórea do adágio: *Mente sã, em corpo são*. Os atletas eram-no realmente no verdadeiro sentido desportivo. E amadores, que tinham de tomar sobre si a sua quota parte da despesa da colectividade. Sentiam o amor da camisola e, mais do que esse, o da terra que os vira nascer. Por isso é que então o desporto tinha outro sabor, outro atractivo, outra força coesiva e, sem exagero, empolgante, que ditava outra maneira de actuar, talvez menos técnica, mas muito mais agradável. Era — sinal dos tempos, em flagrante constante, — mais

A QUEM O HONRA

dade de todos. O desporto, como frisamos, é de facto fenómeno de uma época.

Mas uma outra faceta, interessante e simpática — a exigir até a atenção de todos nós — é o acicate da saudade que a notícia dos encontros do Gil Vicente provoca nos ausentes, lá nas lonjuras onde actuam ou trabalham, ansiosos por referências directas ou indirectas do torrão natal, geralmente, atravancado no seu coração. E não confundamos o seu orgulho perante estranhos, proporcionando-lhes sempre noticiário alvissareiro, que os alegre e encorage e lhes suavise as penas da ausência. O Gil Vicente — até para os ausentes — é o melhor mensageiro. Que continue a bem desempenhar essa nobre missão.

Assim se verifica que o Gil Vicente bem merece de Barcelos e Barcelos corresponde com a merecida simpatia que dedica ao seu grupo. É o que uma vez mais irá mostrar, associando-se à comemoração, a iniciar domingo próximo, do seu meio centenário. Uma

(Continua na página 4)

DO EVANGELHO À EVANGELIZAÇÃO

A evangelização é tema que está na ordem do dia. O Sinodo dos Bispos, reunido em Roma de 27 de Setembro a 26 de Outubro, debruça-se sobre «a evangelização do mundo contemporâneo». A preparação deste tema foi feita em todas as Igrejas locais. Padres, religiosos e leigos reflectiram sobre ele e deram as suas achegas para o trabalho que ocupará os 200 bispos do Sinodo durante um mês de trabalho intenso. Recentemente, o P. Liégé, perito do Sinodo, dirigiu em Lisboa um curso de 4 dias para equipas de sacerdotes, religiosas e leigos das várias dioceses da Metrópole. O curso procurou dar resposta a esta interrogação: o que é a evangelização?

Muitos cristãos, disse, imaginam a evangelização à maneira de difusão de crenças religiosas, de propaganda de ideias e de proselitismo que aumente os efectivos das comu-

nidades cristãs. É uma concepção muito imperfeita, para não dizer errada, que pode ter certas raízes na
(Continua na página 4)

NOVA PONTE EM BARCELOS

Leimos na imprensa ariaria que a Câmara Municipal de Barcelos recebeu comunicação do Ministério das Obras Públicas de que será autorizada a urbanização do projecto da nova ponte sobre o Rio Cavado, e vias de acesso, empreendimento em que serão investidos cerca de 50 mil contos.

Rejubilamos com esta boa notícia, que, enfim, vem resolver um problema de interesse não só para Barcelos, como para toda esta região, facilitando assim o tráfego rodoviário, por aqui intenso

Novo Quartel dos B. V. de Barcelos

Depois dos novos sucessos — em Areias, catalisada pelas boas vontades, como se viu — e em Peralhal, aldeia onde a graciosidade e a generosidade são frutos recíprocos: aliás em benefício próprio e

alheio — agora — como em fenómenos eléctricos — o estabilizador das iniciativas e energias, a planificar as protuberâncias próprias das oscilações — e que até aqui leva a «camisola amarela», neste «tour» pelo expoente máximo do bem fazer — os Bombeiros da nossa terra — agora — é a vez de São Martinho — antonomásia, natural e legítima, de Vila Frescaimha.

E continuaremos nos próximos números a anunciar as diferentes recolhidas de donativos, nesse nosso contributo também para o Novo Quartel dos BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE BARCELOS — oferta desta empresa, igualmente abnegada e altruísta, na defesa da tradição, das realidades presentes e aspirações futuras, por que, no fim e ao cabo, todos nos esforçamos, todos nos sacrificamos, sem qualquer outro interesse, sem qualquer outra paga, que o serviço — bem cumprido — pela Pátria e pela Grei.

Palácio da Justiça

Está a fazer imensa falta o Palácio da Justiça, agora não só para conveniente instalação dos respectivos serviços, no presente ampliados acentuadamente, como também para permitir conveniente instalação de outros serviços públicos, a funcionar muito mal alojados.

Barcelos, de há muito tão mal servido de instalação para serviços públicos, há muito que espera a solução deste grave problema, cabendo-lhe o direito de também ser atendido.

MOMENTO DOS MORTOS

DIRECTORES

Adelino Pereira Linhares
Emílio Moreira
Dr. Gonçalo de Araújo
Manuel de Sousa Carvalho
Manuel P. da Quinta Júnior
Rui Oliveira
Simplicio de Sousa

ATLETAS

Adelino Ribeiro Novo
Alberto Amaral
Augusto Pimenta (Pirucas)
Emílio da Rocha
José Coutinho
Manuel Pontes
Mário Duarte Figueiredo
Tito
Saraiva-(Sarreiro)

HOMENAGEM AOS VIVOS

ATLETAS

Alberto A. Guimarães Vale
Almor Santana Vaz
António Amaral Neiva
António Faria Lopes
António Pereira-(Seródio)
Augusto Machado (Camilo)
António Santos Pereira
Armando Vieira
Augusto Saldanha
Augusto Vieira
Cândio Fernandes Arantes
Fernando Coelho (Canário)
Henrique F. P. (Seródio)
Henrique Santos
João Ribeiro Novo
João Vieira
Joaquim Rodrigues da Silva
Manuel Carvalho
Manuel Fernandes Arantes
Manuel Gonçalves Torres
Manuel Meira de Paula

GALERIA DIRECTIVA

Aarão Pinto de Azevedo
Dr. Adélio de Oliv. Campos
Aníbal de Araújo
António A. da Silva Costa
António Caravana da Silva
Bártolo de Oliveira Paiva
P.º Faria de Brito
Flávio Duarte
Dr. Francisco R. Torres
Henrique Per. de Carvalho
Hernâni Santos
João Brito Limpo Trigueiros
João Carlos Lino Lopes
P.º João Pereira Linhares
Joaquim Rodrigues da Silva
P.º José M. F. Rodrigues
José Pimenta do Vale
Manuel A. M. Fernandes

O MAGUSTO

Todas as quadras têm os seus aliciantes. A neve, de alvura avassaladora e monótona e não raro ameaça temível, também tem os seus encantos. Também tem os seus enamorados. O desporto das neves é turismo que a muitos desperta e move. Obriga o homem a outra reacção, que torna, aliás densamente habitada, toda essa Europa para além dos eternos gelos pirenaicos. E o seu predomínio nessa zona é tal que quase não se concebe o setentrão sem frio quase permanente. O tempo ameno e quente, é sol brando e de pouca dura. Diríamos condicionalmente climatérico quase impeditivo da actividade humana, se não soubessemos que precisamente nessa ambiência é onde refulge mais intensamente o espírito humano cria-

dor. As dificuldades, aguçam o engenho e obrigam o homem ao uso da plenitude das suas faculdades. Aliás, até nas zonas temperadas se observa esse procedimento: O Inverno é a quadra, fora do meio agrícola, de trabalho mais intenso; o tempo morno e fácil do Verão, é perdido na lassidão e nas férias.

Até entre nós parece que o Inverno se põe a jeito para suavizar a vida humana, proporcionando-lhe também as suas graças.

E uma delas, apreciada até da pequenada, os magustos. São célebres as fogueiras públicas pelo São Simão, em 28 de Outubro, pelos Santos, em 1 de Novembro; e em 11 deste último mês, pelo São Martinho.

(Continua na página 4)

POR TERRAS DE BARCELOS

Manhente

Peditório para as festividades do Senhor dos Passos

No próximo domingo vão percorrer a freguesia os elementos da Comissão das Festas do Senhor dos Passos, para recolha de donativos, para a realização dos referidos festejos a realizar no próximo ano.

Esperam como é habitual, a melhor aceitação de todos, para que as referidas solenidades, tenham o tradicional brilhantismo.

Corte de estrada

Não apelamos em vão sobre a necessidade de se fazer um corte (a-sério) no velho caminho que ligava o lugar da Igreja à Estrada Nacional, Barcelos-Braga com passagem pelo lugar da Lagoa.

Efectivamente, graças à boa vontade e iniciativa da Junta e a compreensão da freguesia e proprietários daquela zona, a obra está já em franco desenvolvimento, isto é, prestes a ser concluído o referido melhoramento.

É pena que, dois dos proprietários que têm terrenos a confrontar, não anuissem em pleno para a melhoria total da referida estrada.

Aborim

Novo assinante

Registamos e muito agradecemos a nova assinatura do nosso prezado amigo Sr. Francisco Ferreira Vilas Boas, do lugar da Igreja, desta freguesia.

Bombeiros V. de Barcelos

Vai realizar-se no próximo dia 17 de Novembro, nesta freguesia, o peditório destinado a auxiliar a construção — já em curso — do NOVO QUARTEL da quase centenária Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, a exemplo do que tem acontecido em todo o concelho, que, aliás, tem correspondido da maneira mais encomiástica, ao apelo lançado por esta prestimosa corporação.

A construção deste novo QUARTEL, visa melhorar os serviços de assistência e combate ao fogo, da maneira mais progressiva e eficaz, e só será uma realidade se todos ajudarem.

Todos sabemos que os Bombeiros de Barcelos têm prestado rele-

vantes serviços em todo o vasto concelho de Barcelos, pois no fogo, na doença, no desastre e na dor, dia ou noite, estão sempre alertas e prontos a servir o seu semelhante, sendo sempre os primeiros a responder à chamada.

Chegou a hora de toda a população desta freguesia mostrar a sua generosidade, seguindo o exemplo de tantas outras freguesias, contribuindo com o seu óvulo, destinado a uma obra meritória, que é sua também, de absoluta necessidade.

Casamento

No Santuário de Nossa Senhora Aparecida, em Balugães, realizou-se, no passado dia 5 o enlace matrimonial da menina Isabel Maria Martins Pires, distinta professora das Escolas Primárias desta freguesia, filha da Sr.ª D. Prudência do Céu Martins e do Sr. Evaristo Pires, com o Sr. Rui Jorge Barbosa Bacelar Pinto, filho da Sr.ª D. Maria Alice Manso Barbosa e do Sr. Alberto Bacelar Pinto, já falecido.

Finda a cerimónia religiosa, realizada às 15 horas, foi oferecido na Pousada do Monte da Franqueira, aos numerosos convidados, um delicioso e finíssimo copo de água.

Ao novo casal, que fixou residência nesta freguesia, desejamos as maiores felicidades.

Perelhal

A exemplo de outras freguesias e como aqui anunciado, receberam-se na manhã de domingo passado os Soldados da Paz — abnegados servidores do bem público, sem condicionalismos nem limites, os quais, acompanhados por elementos humildes desta Terra, percorreram esta graciosa aldeia, levando consigo as generosas ofertas, que magnanimamente lhes foram oferecidas, com destino à construção do grandioso quartel — bem digno de terra grande, como Barcelos, e com o início já à vista de toda a gente.

O novo quartel, além do mais, diz muito para nós, por lhe ter sido dado o nome de um perelhanense pelo coração, o sempre saudosos e nunca esquecido Comandante Quintas — um exemplo a seguir.

Não sabemos quanto rendeu a recolha — nem isso nos preocupa — mas fazemos questão de aqui afirmar a satisfação de todos por esta oportunidade de contribuição, ainda

que com pouco, para o muito que é necessário. Roma e Pavia não se fizeram num dia e por isso nós aqui continuamos e os Bombeiros podem contar com Perelhal.

Aqui registamos o contentamento geral pelo concurso para uma obra que atinal é de todos e para todos, certos de que os bons Perelhanenses nunca taltarão aqui para que forem solicitados, devendo registar-se e agradecer-se o carinho evidenciado e a ordem como tudo decorreu.

Parabéns, Perelhal, e que Deus multiplique a cada um aquilo que generosamente.

O peditório para o novo Quartel dos Bombeiros ainda não está completo, devendo prosseguir domingo próximo.

Casamento

Domingo, 13 de Outubro, no Santuário da Senhora do Alívio, celebrado pelo Rev.º Manuel Vale Neiva, realizou-se o casamento de Emilia Lourenço Barroso, filha de Francisco Joaquim Barroso e Rosa Lourenço, e João Evangelista Moreira de Lima, filho de Hilário Moreira de Lima e de Gracinda Moreira de Lima.

Depois do acto religioso, foi oferecido lauto almoço em casa dos pais da noiva.

Baptizado

Na nossa Matriz, domingo passabaptizou-se o menino Mário Jorge do, baptizou-se o menino Mário Jorge Barbosa Cardoso, filho de Maria Albina Barbosa do Vale e de Adolfo do Vale Cardoso.

Foram padrinhos, António Cardoso das Areias e Maria da Conceição do Vale Enes.

Lausperene

Domingo e segunda-feira últimos, realizou-se solenemente nesta freguesia o Sagrado Lausperene.

Silveiros

Em época de colheitas

Neste findar de mais uma alegre e de certo modo rendosa época de colheitas, em que todos os meios humanos são chamados a participar e por isso também prepositadamente escolhemos todos os anos para férias na ânsia de admirar a verdadeira alegria que nesta altura se apodera de toda a população ligada à agricultura, uns, os proprietários, porque vêm encher os seus celeiros e adegas e, outros, mesmo velhos e crianças porque ganham mais dinheiro agora em que aqueles não se importam de pagar melhor a quem os serve, embora ainda longe do tão falado *salário mínimo nacional* que, não há dúvida, também consi-

†
Dr.ª Julieta Maria da Silva Barbosa de Pereira Monteiro
Eng.º Marcos Pereira Monteiro
Bruno Aguiar Monteiro
Isabel Maria Ramos Espírito Santo

Agradecimento e Missa do 30.º Dia

Seu filho profundamente sensibilizado, vem agradecer por este Único Meio a todas as pessoas que se dignaram comparecer no funeral dos saudosos e queridos extintos, acompanharam na sua dor em tão difícil transe, e a quantos, por qualquer modo, lhe deram testemunho dos seus sentimentos de solidariedade e de amizade, quer pessoalmente, quer por escrito.

Aproveita a oportunidade para participar que a Missa do 30.º Dia, se celebra na Igreja Matriz, segunda-feira, 28 de Outubro, pelas 19,15 horas, pedindo aos seus amigos e aos que foram dos finados, a comparência a este piedoso acto religioso.

A todos protesta a sua indelével gratidão.

Barcelos, 24 de Outubro de 1974.

António Justiniano Barbosa Pereira Monteiro

deramos impraticável na cada vez mais depauperada situação da lavoura nacional, ultimamente vítima de novo e rude golpe ao ver abolidos notáveis benefícios que lhe eram concedidos pelo Governo deposto em 25 DE ABRIL passado.

Embora não estejamos de qualquer modo afectos à exploração agrícola mas dos seus frutos defendemos como os demais, não podemos deixar de apelar para os actuais governantes no sentido de rapidamente serem revistas as gravíssimas dificuldades criadas à Lavoura, o que está a causar o desânimo daqueles que nela se empregam com o consequente abandono das terras que terá como resultado inevitável o recurso à importação cerealífera em grande escala em detrimento da economia nacional.

Escola de Pais Nacional

A Associação de Pais de Silveiros, está a desenvolver esforços para que no próximo mês e conforme tem sido possível em anos anteriores, possa funcionar novamente nesta freguesia e no edifício «Centro Rural de Formação Familiar» gentilmente cedido para o efeito, um curso completo de «Escola de Pais Nacional» especialmente destinado e com grandes vantagens para recém-casados e outros.

De louvar, portanto, mais uma bellissima iniciativa dos elementos dirigentes da «Associação de Pais de Silveiros».

Aniversários Natalícios

Fizeram anos em 13 do corrente, motivo porque lhes apresentamos as nossas felicitações, bem como a seus queridos pais, as meninas Maria de Fátima da Costa Esteves, estudante do 5.º ano do «Liceu Nacional de Barcelos» e Maria de Fátima Go-

mes de Miranda filhas respectivamente, de Alberto Esteves e do funcionário da C.P., Sr. Joaquim Miranda Ferreira.

Por muitos e muitos anos.

Falecimento

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Igreja, faleceu na tarde do último dia 16, a Sr.ª Miquelina Caldas da Silva, solteira de 84 anos de idade.

Foi a sepultar na tarde do dia seguinte para a Igreja Paroquial e daí para o cemitério desta localidade.

A família enlutada as nossas mais sentidas condolências.

Casamento

Uniram-se pelos sagrados laços matrimoniais, no passado domingo, na nossa Igreja Paroquial, os jovens: Maria Angelina da Silva Oliveira e Joaquim Ribeiro, que fixaram residência nesta localidade.

Mil felicidades são os nossos votos mais sinceros.



Forge
OCULISTA

Técnico especializado
OFICINA PRÓPRIA

Rua D. António Barroso, 199
BARCELOS

AOS SURDOS

Recomendamos:

Visitem a Farmácia Lamela, na próxima 4.ª feira, dia 30, das 14,30 às 16 horas, e submeta-se gratuitamente a exame audiométrico.

Friso publicitário

O trabalho afasta de nós três grandes males: O tédio, o vício e a necessidade.

VOLTAIRE

Anedota

O inspector escoler para os alunos:
— Nunca se esqueçam de que é pelo trabalho que vos tornareis homens!
— Mas eu, Senhor Inspector sou uma reperigo.

Exaustores de Cozinha

Ventilação Mecânica



Visite-nos
Electro Miranda
Telef. 82932 - P.P.C. — BARCELOS

Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE

Laboratório de análises de Vinhos
Telef. 82186 BARCELOS

Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE

Drogaria e Perfumaria
Telef. 82186 BARCELOS



ALTO-FALANTES

prefira sempre a

Casa Soucasaux


Aparelhagens Sonoras, Motores de Rega, Motores sob pressão, Frigoríficos e todo o electro-doméstico.

Telef. 82345 BARCELOS

GENTIL GOMES DA COSTA

PROPRIEDADES
COMPRA · VENDA

Rua Fernandes Tomás, 664
Telefs. 380834 · 311991 · 381032
PORTO



CONVITE

PRODUTOS VICHY

Em Barcelos na Farmácia Antero de Faria, pode obter tratamento conselho do rosto absolutamente grátis.

Para tal bastará contactar com esta Farmácia

VICHY

Fonte de Beleza

Casa SIALAL

TUDO PARA A LAVOURA
Telefone 82186 — BARCELOS

Móveis TELES

MAIS BONITOS
MAIS BARATOS
ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofás-camas, Divãs de ferro articulados e Mobiliário metálico. Tapetes, Carpetes e Alcatifas

Campo da Feira — Telef. 82453 BARCELOS

Trabalhos em Fórmica

Executam-se por planta ou desenho:
ARMÁRIOS DE COZINHA
COPA — BANHEIROS
E OUTROS GÉNEROS
por pessoal especializado.

ORÇAMENTOS GRÁTIS

João Gomes Monteiro
Com oficina na
Rua Alcáides de Faria, 36
Tel. P. F. 82244 — BARCELINHOS

Café Magniça

LARGO DA PORTA NOVA
BARCELOS

CAFÉ — SNACK BAR
SALÃO DE CHÁ
ESMERADO SERVIÇO

Registo do Totobola do GIL
VICENTE F. C.

CAFÉ-BAR MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

COZINHA REGIONAL
Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

EM ARCOZELO

Inauguração auspiciosa

Nós, que aqui e várias temos pugnado pela abertura e inauguração de uma casa destinada à recolha de criancinhas, nós, dizíamos é com satisfação que festejamos o acto solene da entrada em funcionamento de uma escola, para o ensino primário, que, como outras, tanta falta fazia.

Foi em Arcozele, mais propriamente no lugar do Souto e integrado no loteamento Alcaide de Faria, iniciativa do nosso amigo e assinante, Sr. Felisbello Bernardo Rodrigues de Castro.

É — como que a dar razão aquelas nossas palavras, lá estava o povo em massa, que nunca falta, assinalar as obras, como esta, para si de vivo interesse.

A inauguração foi precedida de missa campal, com assistência do Presidente da Câmara, Dr. José António Faria Torres, e do Vereador do Pelouro da Cultura, Dr.

João Machado e ainda o Director Escolar.

Na sessão solene, que se seguiu, falou a Professora D. Olívia, depois um representante da Comissão Organizadora da festa, tomando também a palavra o Pároco da Freguesia e o Vereador do Pelouro da Cultura, encerrando a sessão o Director Escolar.

Este edifício, que vai servir de Escola Mista, é uma ampla construção, dispondo de oito salas, em primeiro e segundo andares, estando já em funcionamento com 400 alunos. É a segunda escola moderna e funcional, numa das zonas mais povoadas, nesta banda, por onde se expande a cidade.

C.

A Senhora do Fastio EM GÓIOS

É uma das facetas características da hiperdulia da Franqueira, de intenso culto. Devoção das menos faladas, mas talvez das vividas mais intensamente. E com uma expressão curiosa, manifesta no redor do ano, a oferta de bolos e pães, colocados no altar da Senhora do Fastio, cujo bem fazer só não atingirá quem nunca se tenha visto em crises de inapetência, custosas e perigosas. A fé é que nos salva, e não o pau da barca, sobretudo nos momentos depressivos, cuja melhor terapêutica ainda é o optimismo, fruto natural da oração, esperançosa e confiante.

Assim o entende o bom povo de Góios, que na terça-feira, 22 de Outubro, recebeu na sua Igreja a veneranda imagem Peregrina, em autorizada representação da Senhora do Fastio, celebrando a presença da Virgem, diariamente, com missa e sermão, às 19,50 horas, para regressar ao Santuário da Franqueira domingo próximo, saindo de Góios, cerca das 10,30 horas.

Deste modo a Franqueira se mantém fiel ao seu programa espiritualizante e bem fazejo, o ano inteiro.

Farmácia de Serviço

Semana de 24 a 30 de Outubro

- Quinta-feira **Farmácia Central** Telefone 82637
- Sexta-feira **A Minha Farmácia** Telefone 82636
- Sábado **Farmácia Oliveira** Telefone 82820
- Domingo **J. Alves de Faria — Barcelinhos** Telefone 82245
- Segunda-feira **Farmácia Lamela** Telefone 82684
- Terça-feira **Farmácia Moderna** Telefone 82246
- Quarta-feira **Farmácia Central** Telefone 82637

Coberturas e empenas DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24325 + 29968 + 32241 + 24213

RUA DO ALMADA 395 — PORTO

Atenção, SURDOS de Barcelos

Voltar a ouvir é voltar a viver...

A CASA SONOTONE estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na

FARMÁCIA LAMELA

Rua D. António Barroso, 49 BARCELOS

no próximo dia 30 de Outubro, das 14,30 às 16 horas, onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual: Óculos auditivos — Modelos de bolso — Modelos retroauriculares — Modelos Pérola IV e Miracle VI (usado dentro do ouvido sem fios nem tubos) e os sensacionais modelos populares.

VISITEM-NOS NA FARMÁCIA LAMELA no dia 30 das 14,30 às 16 horas

Casa Sonotone

Poço do Borratém, 33 s/1 — LISBOA
Praça da Batalha, 92, 1.º — PORTO

AUDIOMATIC II *



A CASA SONOTONE facultavos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas



APRESENTA SEXTA-FEIRA — às 21,30 horas O DIREITO DE NASCER M/14 anos

DOMINGO, às 15,30 e 21,30 PAIXÃO CIGANA M/14 anos

BOMBEIROS DE BARCELOS HOJE — Quinta-feira, às 21,30 PROFISSÃO BÍGAMO

Falecimentos

D. Constança Martins Alves da Rocha

No dia 18, pelas 23 horas, confortada com todos os sacramentos da Santa Igreja, na freguesia de Cabreiros, a veneranda Senhora D. Constança Martins Alves da Rocha.

Faleceu com 88 anos, depois de uma vida exemplar.

Era a última de oito irmãos, filhos dos saudosos António Luís Cerqueira Alves da Rocha e D. Joaquina Rosa Martins de Oliveira Alves da Rocha.

Deixa muitos sobrinhos que a estimavam como Mãe.

As suas virtudes grangearam-lhe na sua terra as maiores simpatias.

Por isso, no seu funeral, no passado Domingo, estiveram presentes centenas de pessoas não só daquela localidade, mas também de Barcelos e Braga.

Hoje, na Igreja Matriz, às 19,15 haverá uma concelebração por alma da saudosa senhora.

ESCOLA IND. E COMER. DE BARCELOS

Comunicação aos encarregados de educação dos alunos deste estabelecimento

A Escola deseja esclarecer que embora tenha procurado todos os esforços para iniciar as aulas, ainda não foi possível concretizar tal diligência — como sucede aliás na maioria dos estabelecimentos de ensino. Além da organização interior da Escola há ainda que aguardar directivas superiores, as quais continuam a ser estudadas pelo Ministério da Educação e Cultura. No entanto, para que os alunos possam encontrar actividades que os inicie no ambiente escolar e lhes interrompa uma longa ociosidade para além das férias, a Escola proporciona na medida do possível centros de interesse e ocupação. Estas actividades também não puderam ainda funcionar como deviam, o que lamentamos, com a colaboração e compreensão de todos nós, tudo se vai aploando em benefício dos alunos.

Apartamentos/Moradias

A 1 KM. DA PÓVOA

—SOBRE O MAR— COM PISCINA E RESTAURANTE

VENDE-SE Telef. 61447 — PÓVOA DE VARZIM

DR. JOÃO CARVALHO

MÉDICO RADIOLOGISTA (Raios X)
Campo Camilo Castelo Branco, 79 (Campo S. José)
Telef. 82098 BARCELOS

MISSAS AO DOMINGO

- Às 7,30 h. — Igreja Matriz
- Às 9,00 h. — Igreja do Senhor da Cruz
- Às 10,00 h. — Igreja do Terço
- Às 10,00 h. — Igreja do Hospital
- Às 11,00 h. — Igreja Matriz
- Às 12,00 h. — Igreja do Senhor da Cruz
- Às 15,00 h. — Igreja do Terço
- Às 19,00 h. — Igreja Matriz
- Às 21,00 h. — Igreja do Terço

CASA RAUL VELOSO

79 — RUA D. ANTÓNIO BARROSO — 83
Telefone 82273 — BARCELOS

ARMEIRO

Armas de Defesa de diversas Procedências
Armas de CAÇA de afamada marca UGARTECHEA

MUNIÇÕES

Estanqueiro das Pólvoras BARCARENA

ARTIGOS DE CAÇA

Senhor CAÇADOR: VISITE-NOS E ENCONTRARÁ O MATERIAL QUE DESEJA

ES DA COSTA



664 81032

Móveis - Tapeçaria - Colchoaria

de Magalhães & Senra

Oficina: Mereces-Barcelinhos

Secção de vendas:
Campo 5 de Outubro
Telefone 82889
BARCELOS

Compressores DELL'ORO

— O OURO DA SUA PINTURA!!!

Imensas aplicações:

PINTURA LUBRIFICAÇÃO E LIMPEZAS

DISTRIBUIDOR:

ELECTRO MIRANDA
Telef. 82932 - P.P.C.
BARCELOS

COLDRE

BOUTIQUE

Roupa para jovens

Telefone 83285
Rua D. António Barroso, 87-1.º
BARCELOS

Casa de Saúde S. João de Deus

BARCELOS

CONSULTAS EXTERNAS

CIRURGIA

Todas Quintas-feiras às 15,30 horas

NEUROLOGIA

Todas Terças-feiras às 11 horas
Todas Quintas-feiras às 15 horas

PSIQUIATRIA

Todos os dias úteis às 11 horas.

OFTALMOLOGIA

Todas Quintas-feiras às 9,30 horas.

ELECTROENCEFALOGRAFIA

Todos os dias em hora a combinar.

CAFÉ-BAR MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

COZINHA REGIONAL

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

Bar GIL VICENTE

DE Eduardo Cameselle Mendez

SERVIÇO DE RESTAURANTE (COM ESPLANADA)

Vinhos das melhores procedências

Rua Bom Jesus da Cruz
Telef. 82523 BARCELOS

CONFECÇÕES

VILAS BOAS

TELEF. Resid. 82865, ESTAB. 82476

LANIFICIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS Agentes de Lavandaria «LAVANORTE» Fatos prontos e por medida

Rua D. António Barroso, 29-31
BARCELOS

Para presentes...

[fixe somente esta casa:

Ourivesaria Milhazes

FILIAL:

Rua D. António Barroso — BARCELOS

SEDE:

Rua 5 de Outubro, 35
PÓVOA DE VARZIM

Restaurante

PÉROLA DA AVENIDA

A mais típica e regional cozinha. Boa mesa. Óptimos quartos.

Serviços para casamento e excursões

Confeitaria e Pastelaria

Por junto e a retalho
Modelar fabrico com aparelhagem técnica mais moderna

Especialidades:

PÃO DE LÓ E BOLO REI
Telef. 82416 BARCELOS

ELECTRICIDADE

RÁDIO

TELEVISÃO

VICENTE MAXIMO

OFICINA DE REPARAÇÕES

Campo 5 de Outubro, 24
Telef. 82566 P. F.
BARCELOS

O MEIO CENTENÁRIO DO GIL VICENTE AREIAS — GENEROSA

(Continuação da pág. 1)

das conclusões que o acontecimento proporciona seria o regresso aos princípios iniciais do clube, votando-se mais ao amadorismo, mais à prática, que à simples assistência do desporto, servindo como óptimo meio, que é, de revigoração físico e moral, promovendo os filhos da terra, que se mostrem com condições de atletas. Então, atingida essa meta, o Gil Vicente será motivo pleno de orgulho de todos nós.

Esta despreziosa homenagem de *Journal de Barcelos* ao Gil Vicente F. C. seria incompleta se não consagrasses aqueles que, por sua dedicação, fizeram com que o Gil Vicente atingisse a craveira que o distingue e tomasse a posição de valor e mérito que o impõe à terra. Bem sabemos que todos temos deveres para com a sociedade e a terra e que o desempenho dessas obrigações mais não é que o cumprimento do dever. Sabemos também do quase nulo valor do homem, isolado, em relação às instituições. Ainda porque o homem passa, mas as instituições ficam. No entanto há homens que incarnam só por si o espírito das organizações. São até eles os catalizadores das obras. Não obstante, quantas vezes subalternizados por meros e atrevidos oportunistas, dos quais a história jamais se lembrará — nem sequer para registo do seu nome apagado e nulo. Aqui, por isso, deixamos a nossa homenagem em três colunas: A primeira, o momento dos mortos, daqueles que tudo, desinteressada

e desportivamente, deram pelo Gil Vicente e que, terminada a jornada terrena, repousam na eternidade. O momento daqueles que, por direito próprio, conquistaram o título de *Atletas Perpétuos*. Seguir-se-á a merecida homenagem aos antigos atletas do Gil Vicente, felizmente ainda vivos, a esses generosos e esforçados corações que nunca se cansaram de viver as glórias do Gil Vicente. E, finalmente, a galeria dos que, sacrificando o seu repouso, as suas actividades profissionais, a sua vida activa e até familiar, se sacrificaram ao longo da existência pelo Clube, de cuja actividade, de cujo prestígio e de cujo progresso foram garantes. Dos três grupos — e sem melindre para ninguém — destacamos aqui três nomes, extraídos aliás ao acaso — Adelino Ribeiro Novo, entre os mortos; Almor Santana Vaz, entre os vivos; e, entre os directores, João Brito Limpo Triqueiros.

O quadro, que segue em continuação, organizado sem outro recurso que o das lembranças pessoais, sairá naturalmente incompleto. Com prazer supriremos as lacunas que se verificarem, em números próximos, na medida em que por ventura nos cheguem novos elementos — nem sempre fáceis de coligir. Desde já pedimos desculpas pelas omissões, involuntárias.

Honra, pois, aos homens que fizeram o Gil Vicente F. C.

COM O RESTO — POR ACRÉSCIMO

Inopinadamente, vimo-nos na tarde de domingo último em S. Vicente de Areias, aonde nos levou alias convite familiar.

Tríplice ensejo, que, além do convívio íntimo, nos proporcionou o apreço de quanto são realmente estimados os nossos Bombeiros e a passagem de uma tarde bem vivida, neste Outono, já em plena transição para o Inverno.

Areias — como Barcelos inteiro fará — quotizou-se para a construção do novo quartel, em cujo benefício proporcionou um sarau de arte, com vária e variada colaboração, com destaque especial para o simpático Rancho Infantil, de Viados. Actuação certa de artistas de music-hall, com saliência merecida para o ilusionista Cardinal.

E de toda esta euforia beneficiou a corporação dos Bombeiros de Barcelos, que deve ter auferido auxílio substancial, como muitos compreensiva e generosa, prometeu solenemente a repetição.

Obra de um povo inteiro, que, mais serão necessários. E Areias, na véspera abriu a bolsa de manhã, sufragou o Comandante Quintas, acto piedoso, que solicitou a presença das duas corporações locais; e de tarde... foi ao teatro. Estimulo de um Barcelense de sete costados, como mostrou ser Paulino Barroso, aqui fixo, nascido embora nas arribas humildes de Mariz — terra de gente simples e boa.

Substrato, a recolha de donativos para o Novo Quartel dos Bombeiros; o resto, veio por acréscimo, em morna e calma tarde outoniva, realmente bem passada. E prova de utilidade dos pavilhões ginno-desportivos, que pena é não existirem em maior número pelo nosso concelho. Preocupante — sobretudo nos meios rurais — não a existência de vastos edifícios, públicos ou particulares, mas a falta de mais — feitos ou a fazer.

BARCELOS DESPORTIVO

NACIONAL II DIVISÃO

BEIRA MAR, 4 — GIL VICENTE, 0

Éxito certo, do Beira-Mar, altamente valorizado pela réplica do Gil Vicente — em especial, no primeiro tempo, sempre inconformado e difícil de derrotar.

Sofreu o primeiro golo aos 18 minutos, mas mesmo assim, deu à partida sensível equilíbrio global, não obstante as dificuldades que se lhe depararam, na adaptação ao relvado escorregadio, em consequência da chuva caída durante a madrugada e manhã.

Convirá fazer uma ressalva — para lembrar, que o Gil Vicente, não obstante ocupar o lugar da

cauda, só tem sido derrotado em campo alheio. Separa-o 6 pontos do leader, do aguerrido Famalicão, mas praticamente o Campeonato ainda está no alvorecer.

No próximo Domingo visita-nos a aguerrida equipa do Lourosa, esperando-se um encontro emotivo e de expectativa certa, a vitória do grupo local.

Na manhã de Domingo, às 11 horas, no Templo do Senhor da Cruz, missa de sufrágio de Directores e Atletas falecidos.

Primeiro número comemorativo do cinquentenário do Gil Vicente, de certo com a presença dos sócios em particular e dos Barcelenses em geral.

JUNIORES E JUVENIS

Gil Vicente, 6 — Dumiense, 0

É prometedora a carreira iniciada pelos Juniores do Gil Vicente, no torneio regional da A. F. de Braga.

Mais uma vitória volumosa a dilatar as esperanças nos jovens gillistas.

Parabéns.

Os Juvenis foram a Famalicão e perderam por 2-1.

Perder pela tangente, em ambiente estranho, significa o propósito de terem dado boa réplica aos famalicenses.

INFANTÁRIO

Está terminada já há meses, segundo cremos, a construção do Infantário, de tal falta em Barcelos que não se vacilou sacrificar-lhe um dos largos da cidade, para o demorar o menos possível.

Não obstante, o Infantário ainda não entrou em funcionamento nem sabemos de notícias que habilitem a conhecer-se quando se dará a sua abertura.

Sabemos, contudo, de crianças, filhas de mães que têm de ir para o trabalho, que aguardem a abertura do Infantário, para ficarem amparados durante o impedimento das progenitoras.

O amparo dos infantes é uma das necessidades mais prementes, a exigir a abertura daquela casa com toda a possível urgência.

Por isso aqui voltamos ao caso, esperançados de, pelo menos desta vez, sermos ouvidos de quem de direito — para bem dos pequeninos necessitados.

DO EVANGELHO À EVANGELIZAÇÃO

(Continuação da pág. 1)

teologia nacional do I Concílio do Vaticano (1870).

Concebia-se então a Revelação como o conjunto de verdades sobrenaturais necessárias à salvação, que Deus deu a conhecer pelos profetas e por Jesus Cristo, e que hoje, à guarda da Igreja, são ensinadas pelos teólogos e divulgadas pelos cate-

cismos. A fé aparece, nesta perspectiva, sobretudo como adesão a verdades reveladas propostas autoritadamente pelo magistério eclesiástico. Isto originou um empobrecimento da pastoral da fé, quase reduzido a um ensinamento doutrinário, com graves consequências para a vida da Igreja.

Tal concepção foi profundamente revista pelo II Concílio do Vaticano, como se pode ver na constituição dogmática «Dei Verbum», em que se nos apresenta o Evangelho fundamentalmente como «acontecimento revelador».

A palavra «evangelho» — palavra-chave do Cristianismo — paradoxalmente não pertence ao vocabulário religioso do tempo de Cristo. Era usada pelos povos de cultura greco-romana para designar um acontecimento de importância decisiva para a vida do povo, como uma vitória militar ou a proclamação dum novo rei.

O Cristianismo — ao contrário das outras religiões — parte dum evangelho, ou melhor, do Evangelho por excelência, que é o facto maravilhoso e revolucionário da entrada definitiva e plena de Deus na história dos homens. A fé está na posse viva deste acontecimento, ou mais concretamente, na adesão total a Cristo que é o Deus que habita connosco, que morre por amor na Cruz, que ressuscita triunfante ao terceiro dia e, depois de voltar para o Pai, d'Ele nos envia o Espírito Santo.

Esta adesão de fé a Cristo, fruto da conversão operada pelo Espírito, implica um empenhamento total no Evangelho. E quem está de facto convencido de que o Evangelho é a fonte da vida plena e da verdadeira felicidade, não pode conter a alegria e a necessidade incontível de partilhar com os outros a fé possuída. A evangelização surge então, espontaneamente, do Evangelho.

Evangelizar assim, à maneira dos primeiros cristãos, é muito diferente de ministrar um ensinamento doutrinário a grupos de crianças ou adultos que, por dever, se sujeitam às nossas pregações e catequeses.

O grande problema pastoral hoje posto nos países de velha cristandade é reduzir o fosso entre as massas de baptizados e os reduzidos núcleos de cristãos de fé viva. Ou, por outras palavras, é conseguir que as nossas comunidades de baptizados que nada fizeram para o ser e aceitam mais ou menos de boa mente continuar a sê-lo, se tornem efectivamente comunidades de cristãos-voluntários, cheios de alegria e dinamismo apostólico, capazes de espantarem o mundo e de o interpelarem fortemente por uma vivência do Evangelho tornada evangelização.

M. F.

BARCELOS DIA-A-DIA

por Manuel Martins Leal Pinto

Acesso ao Edifício do Ciclo Preparatório e à nova Escola Industrial e Comercial

Os acessos a estas novas escolas estão iluminados, nocturnamente, com insuficiência. É que até a nova Avenida João Duarte, está quase às escuras.

Esta deficiência, sempre inconveniente, sê-lo-á ainda mais, quando iniciadas as aulas nocturnas, agora do Ciclo e, depois, na Escola Industrial.

Pedimos atenção para o Caso à Ex.ma Câmara Municipal e à Companhia distribuidora — a *Chenop*.

Estrada de Esposende

Os serviços de conservação das estradas andaram, nos últimos dias, a aparar os arbustos existentes nos extremos das bermas.

Pois os ramos cortados a esses arbustos foram deixados uns dias,

ao través das bermas, obrigando os peões a desviarem-se, na passagem, para as fachas de rodagem.

Desvios de perigo iminente, pois quantas vezes as viaturas, em velocidade, surgem surpreendentemente sobre o pobre peão, por quem, como se vê, ninguém vela.

Em nome do Zé — que é todo este povinho que, para bem ou para mal dos seus pecados, tem de andar a pé — pedimos providências para que não se repita este inconveniente.

GRÉMIO DA LAVOURA DE BARCELOS

Avisam-se os senhores associados de que se encontra aberta a inscrição para requisição de Batata de Semente.

PASTELARIA UNIVERSAL

Salão de Chá e Café

ESPECIALIDADE: SANDRINHAS DE BARCELOS

DIARIAMENTE SORTIDO COMPLETO DE LEITÃO À UNIVERSAL • FRANGUINHO À VOLTAR • SALGADINHOS •

Rua D. António Barroso, 94

BARCELOS